

Apresentação

Pesquisas em formação de professores que ensinam matemática

Neste número da Revista Perspectiva é apresentado o dossiê Pesquisas em formação de professores que ensinam matemática. Entendemos a expressão “formação de professores que ensinam matemática”, abrangendo tanto a formação inicial e continuada de professores de matemática, quanto de pedagogos.

Recentemente concluímos uma pesquisa vinculada ao projeto Universal, intitulado “Mapeamento e Estado da Arte da Pesquisa Brasileira sobre o Professor que Ensina Matemática”, que apresentava como objetivo principal mapear, descrever, sistematizar as pesquisas brasileiras produzidas no âmbito dos programas de Pós-Graduação *stricto sensu* das áreas de Educação e Ensino da CAPES, no período de 2001 a 2012, tendo como foco de estudo o professor que ensina matemática (PEM). O projeto foi coordenado pelo Prof. Dr. Dario Fiorentini (Unicamp) e pelo GEPPFM (Grupo de Estudos e de Pesquisas sobre formação de professores que ensinam matemática), ao qual fazemos parte. No estudo foram identificados 858 trabalhos produzidos no Brasil entre os anos de 2001 a 2012, traduzidos em 95 dissertações de mestrado em programas de mestrado profissional, 178 teses de doutorado e 585 dissertações de mestrado em programas de mestrado acadêmico. O quantitativo de pesquisas na região de inquérito da área de Educação sobre o professor que ensina Matemática, bem como a necessidade ainda premente de caracterização desse campo de investigação, justifica a possibilidade de abrir um espaço, como esse dossiê da Revista Perspectiva pelo seu amplo impacto na comunidade científica educacional.

Os artigos do dossiê buscam demarcar o campo de investigação, considerando aspectos como a identidade docente, as práticas e processos formativos, os dispositivos pedagógicos, as comunidades de prática, as articulações entre a formação inicial e continuada, as práticas formativas docentes na abordagem de conteúdos matemáticos escolares e os processos históricos de formação docente. Para além das investigações nacionais, contamos com a contribuição de dois artigos que tratam de pesquisas com professores nos Estados Unidos e Portugal.

O artigo do pesquisador americano Arthur Powell intitulado **Reaching back to advance: Towards a 21st-century approach to fraction knowledge with**

the 4A-Instructional Model analisa, em parceria com professores, perspectivas ontológicas e epistemológicas como alternativas para a construção do conhecimento de frações pelos estudantes. Para tanto, apresenta um instrumento pedagógico desenvolvido por pesquisadores e professores, denominado *4A-Instructional Model*.

O artigo **A integração da tecnologia na planificação de aulas na perspectiva do ensino exploratório: um estudo com futuros professores de matemática** dos pesquisadores portugueses Hélia Oliveira, Ana Henriques e Luis Fabián Gutiérrez-Fallas, busca compreender os conhecimentos profissionais evidenciados por futuros professores com relação à integração das tecnologias digitais em aulas desenvolvidas na perspectiva do ensino exploratório. Nesta pesquisa adota-se o modelo teórico de *Technological Pedagogical Content Knowledge* (TPACK).

Andréia Dalcin escreveu o artigo intitulado **La Salle e a formação de mestres-professores: as orientações contidas no guia das escolas cristãs para o ensino da aritmética**. No artigo se propõe a apresentar e discutir alguns elementos sobre a formação dos primeiros mestres-professores que ensinavam a ler, escrever e contar. O estudo situa-se no campo da História da Educação Matemática e toma como fonte histórica, a obra de La Salle, o Guia das Escolas Cristãs de 1706.

No artigo **De espaço de mediação a oficinas experiências: uma formação possível com professores que ensinam matemática as pesquisadoras Débora Regina Wagner e Cláudia Regina Flores analisam um espaço formativo (oficinas) para professores que ensinam matemática. As oficinas tinham como objetivo relacionar matemática e arte por meio de imagens, oferecendo ao grupo de professores a oportunidade de ensinar matemática através da arte**.

Lilian Aragão da Silva e Andréia Maria Pereira de Oliveira apresentam o artigo **A construção de identidades em uma Comunidade de Prática na visão dos participantes**. No artigo as autoras analisam a construção das identidades na visão dos membros de uma Comunidade de Prática constituída por professores da Educação Básica e do ensino superior, estudantes da graduação, pesquisadores e/ou formadores de professores. Consideram como referência teórica para as Comunidades de Prática a Teoria da Aprendizagem Social, segundo Étienne Wenger.

O artigo **Números e operações aritméticas nas investigações com professores dos anos iniciais** escrito pelas pesquisadoras Maria Auxiliadora

Bueno Andrade Megid e Rosana Catarina Rodrigues de Lima analisa 16 investigações, dentre os anos de 2001 a 2012, que tomaram por foco os números e as operações aritméticas em ações voltadas para a formação continuada de professores da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Um aspecto relevante que se evidencia é a importância da colaboração entre os participantes para a formação docente.

Regina Célia Grando e Rosana Giaretta Sguerra Miskulin apresentam o artigo intitulado **Pesquisas em formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática sob a perspectiva da articulação entre o conhecimento do professor e a prática**. No artigo as pesquisadoras investigam as pesquisas de doutorado que tomam como foco de investigação a formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática, evidenciando a articulação entre o conhecimento do professor e a prática. Os resultados evidenciam que tais pesquisas reconhecem a importância da partilha, da interação, da aprendizagem com o outro, das práticas compartilhadas nos grupos de formação que congregam professores formados e em formação.

Em **Sentir-se professor ou professora de matemática: percurso de (trans)formação** as pesquisadoras Silvia Maria Caporale e Adair Mendes Nacarato apresentam os processos de socialização em diversos espaços de formação e constituição da identidade docente de seis graduandos e uma professora de matemática. As autoras concluem que essa constituição é um processo contínuo e longo e que sofre influências de fatores sócio históricos.

Finalmente acreditamos que esse dossiê representa um espaço a mais para que a produção científica sobre a pesquisa em formação de professores que ensinam matemática seja difundida e possa contribuir com o debate na região de inquérito de formação de professores e/ou de Educação Matemática, em diferentes temáticas e perspectivas.

Organizadoras

Regina Célia Grando
UFSC

Rosana Giaretta Sguerra
Miskulin Unesp/RC

Maria Auxiliadora Bueno
Andrade Megid
PUC-Campinas

